CHAPA 1

ADUFPI EM LUTA

DEMOCRACIA E AUTONOMIA SINDICAL

PRESIDENTA
Maria Escolástica

VICE-PRESIDENTA
Bárbara Johas

SECRETÁRIA GERAL
Edivania Lima

1º SECRETÁRIO
Luiz Egito

DIRETOR FINANCEIRO
Antônio Kelson

DIRETOR DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO
Márcio Costa

DIRETORA ACADÊMICA E CULTURAL
Jackelline Lopes

DIRETOR DE RELAÇÕES SINDICAIS
Arnaud Azevedo

DIRETORA PARA ASSUNTOS DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS
Socorro Solano

DIRETORA DE ADM. DA SEDE SOCIAL
Liane Soares

DIRETOR DE ESPORTES
Leandro Medeiros

eleições ADUFPI 2026
SEÇÃO SINDICAL ANDES SN

Caras Associadas e caros Associados,

Fomos eleitas e eleitos, em 2024, para a gestão da **ADUFPI** em uma diretoria marcada pela maioria feminina e por um compromisso coletivo que se manteve coeso ao longo de quase toda a gestão. Nossa atuação foi fortemente orientada pela **defesa intransigente dos direitos das professoras e dos professores, pelo fortalecimento da luta sindical e pela valorização da ADUFPI como espaço político, de acolhimento e de convivência da categoria.**

Ao mesmo tempo, desenvolvemos ações voltadas ao bem-estar, à saúde e ao lazer, compreendendo essas dimensões como **parte fundamental da qualidade de vida docente e da própria luta sindical**. Investimos de forma sistemática na melhoria da sede, realizando reformas, mudanças estruturais e avanços na logística de funcionamento, incluindo a reorganização das atividades esportivas e de convivência.

Destacamos ainda a ampliação da participação das(os) aposentadas(os) nas ações da ADUFPI, **fortalecendo os vínculos intergeracionais e reconhecendo o papel histórico dessas e desses docentes na construção do sindicato.** Nossa gestão também assumiu, de forma explícita, uma atuação comprometida com o debate feminista e com **a valorização da presença e das pautas das mulheres** no interior da luta sindical.

AGORA, PARA O PERÍODO 2026–2028, UMA PARTE SIGNIFICATIVA DA ATUAL DIRETORIA COLOCA NOVAMENTE SEU NOME À DISPOSIÇÃO PARA COMPOR A DIREÇÃO DA ADUFPI. ESSA NOVA COMPOSIÇÃO INCORPORA TAMBÉM OUTRAS PROFESSORAS E OUTROS PROFESSORES QUE SE ALINHAM AO PROJETO COLETIVO QUE VEM SENDO CONSTRUÍDO, FORTALECENDO-O COM NOVAS EXPERIÊNCIAS, ENERGIAS E PERSPECTIVAS.

Apresentamos esta proposta com o **compromisso de dar continuidade às frentes de atuação já consolidadas,** ao mesmo tempo em que nos propomos a enfrentar novos desafios e assumir novas tarefas da luta sindical, à altura do momento político e das demandas da categoria. Nosso eixo central segue sendo a **democracia interna no sindicato e na universidade, a autonomia sindical, a pluralidade e a diversidade como valores estruturantes e a promoção do bem-estar da categoria docente.**

CARTA PROGRAMA

CHAPA: ADUFPI EM LUTA: DEMOCRACIA E AUTONOMIA SINDICAL. 2026-2028

A ADUFPI é uma organização sindical com uma longa história de atuação. É, inclusive, enquanto associação com 46 anos, mais antiga que o nosso sindicato nacional que possui uma trajetória de 44 anos de luta, o que demonstra o engajamento político e social das professoras e dos professores que compõem a Universidade Federal do Piauí, bem como a força e a potência da nossa organização.

Ao longo dos anos, a ADUFPI foi se fortalecendo e ampliando sua atuação, tanto no âmbito local quanto no nacional, sempre em defesa da categoria docente e articulada com outros movimentos sociais e sindicais na luta por uma sociedade mais justa e socialmente inclusiva. Essa tem sido a linha mestra que orienta a trajetória do nosso Sindicato.

TRATA-SE DE UM SINDICATO QUE TAMBÉM SE PENSA, SE AVALIA E SE REINVENTA. NESSE SENTIDO, NOS ÚLTIMOS PLEITOS, CORRIGIU IMPORTANTES QUESTÕES DE REPRESENTATIVIDADE, INCORPORANDO DE FORMA CRESCENTE A PRESENÇA DE MULHERES EM SUAS FILEIRAS DIRETIVAS, CULMINANDO, NA ÚLTIMA GESTÃO, EM UMA DIRETORIA COM AMPLA PARTICIPAÇÃO FEMININA – ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA O FORTALECIMENTO DEMOCRÁTICO DA ADUFPI.

É a partir desse acúmulo histórico e político que apresentamos à nossa base sindical as propostas que entendemos como centrais para a atuação do Sindicato nos diversos âmbitos em que uma representação sindical deve atuar. Destacamos, entre esses eixos: a luta por uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada; a solidariedade sindical e a articulação com outros movimentos sociais; a atuação em defesa de uma sociedade mais justa; a defesa intransigente da democracia; e o cuidado com a saúde mental, bem como a valorização do lazer como direito da classe trabalhadora.

ESSES SÃO OS PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A NOSSA CARTA - PROPOSTA E QUE SE ALINHAM ÀS AÇÕES JÁ DESENVOLVIDAS PELA ADUFPI NA ÚLTIMA GESTÃO. CONVIDAMOS VOCÊ, NOSSA ASSOCIADA E NOSSO ASSOCIADO, A CONHECER AS NOSSAS PROPOSTAS E A CAMINHAR CONOSCO PELA MANUTENÇÃO DE UMA ADUFPI FORTE, DEMOCRÁTICA E COMBATIVA.

EIXO 1: DEFESA DA CARREIRA, DOS DIREITOS E DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

1. Políticas educacionais e a Universidade Pública: A ADUFPI atuará de forma vigilante frente às políticas educacionais nacionais, em especial no que se refere ao financiamento das IFES, à recomposição orçamentária e à defesa da autonomia universitária frente às diretrizes do MEC e do governo federal.

2. Condições de Trabalho e Aposentadoria: Com o respaldo das vitórias judiciais resultado da decisão política das diretorias para que os direitos trabalhistas fossem garantidos e não ocorressem perdas financeiras nossa atuação resultou num conjunto vasto de vitorias entre elas: a) Ação 3,17% , já foram 803 contemplados até fev/2026, b) Ação reposicionamento foram 26 professores contemplados com o reposicionamento na carreira a primeira ação desse tipo entre as universidades federais que obteve êxito; c) 1/3 Férias até fev/2026 foram 115 professores que já receberam os valores devidos; d) ação pela reintrodução da URP, já ganhamos em várias instâncias e vamos continuar lutando pela recomposição desse direito que foi retirado na gestão de (2020-2024), entre outros processos judiciais, intensificaremos a luta pela recomposição salarial, direito central da classe trabalhadora, e reestruturação da carreira docente. Defenderemos condições dignas de trabalho e a inclusão ativa dos aposentados, garantindo que nenhum direito seja retirado, mantendo também uma atuação jurídica constante para assegurar que não perderemos nenhum direito.

3. Indissociabilidade Ensino–Pesquisa–Extensão: Seguiremos com nossa atuação para impedir quaisquer ações que busquem sufocar e ferir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, defendendo a base constitucional da universidade contra modelos que fragmentam a formação docente e discente.

4. CONTRA A PRECARIZAÇÃO E O USO ABUSIVO DO EAD: FORTALECEREMOS O DEBATE NO ÂMBITO DO GTPE E DO ANDES-SN CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA E AS POLÍTICAS DE EXPANSÃO INDISCRIMINADA DO ENSINO A DISTÂNCIA. COMBATEREMOS PROPOSTAS QUE SUBSTITUAM O TRABALHO DOCENTE PRESENCIAL POR PLATAFORMAS DIGITAIS E MODELOS PRECARIZANTES QUE DESVALORIZAM A CARREIRA E INTENSIFICAM A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE.

5. Fortalecimento da Interação com Docentes dos Colégios Técnicos e da LEDOC: Assumimos o compromisso de enfrentar a lacuna histórica de diálogo, interação e organização sindical junto aos docentes vinculados aos Colégios Técnicos e às Licenciaturas do Campo (LEDOC), como foco no fortalecimento da classe trabalhadora. Atuaremos para fortalecer a presença da ADUFPI nesses espaços, garantindo escuta qualificada, participação nas instâncias do Sindicato e a construção de agendas específicas de luta, formuladas a partir das condições de trabalho e das especificidades acadêmicas desses coletivos.

6. Contra Reformas que Precarizam a educação: Seguiremos atuando em sintonia com o ANDES-SN e frentes nacionais para barrar qualquer projeto de lei que ameace a gratuidade, a qualidade da educação pública ou os direitos trabalhistas.

7. PARTICIPAÇÃO ATIVA DAS/OS APOSENTADAS/OS: CONTINUAREMOS COM A VALORIZAÇÃO DE QUEM CONSTRUIU NOSSA HISTÓRIA. MANTEREMOS A INTENSA AGENDA DE ENCONTROS, ATIVIDADES, VISITAS E AÇÕES FORMATIVAS ESPECÍFICAS, AMPLIANDO A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS APOSENTADOS NAS DECISÕES DO SINDICATO.

8. Revisão da Resolução nº 238/2024-CONSUN que trata das Remoções: Iremos continuar lutando por um processo de remoção: a) democrático, b) transparente, c) com critérios objetivos, d) que respeite condições familiares, de saúde e de pesquisa e que garanta tratamento isonômico entre docentes dos multicampi. Defenderemos uma nova revisão das resoluções atuais, incorporando princípios de justiça organizacional, o direito trabalhista de um processo transparente e em igualdade de concorrência, debatendo as condições concretas de remoção a partir do olhar da multicampia, bem como os critérios de redistribuição das vagas de remoções judiciais com foco na importância de manter o corpo docente adequado nos cursos em campi fora de sede.

9. Revisão da Carga Horária Docente: Atuaremos para revisar as normas que regulamentam a carga horária docente (Resolução nº 042/2018-CONSUN), garantindo: a) valorização do trabalho intelectual, b) respeito à indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão, c) distribuição justa de atividades no QAD entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, d) proteção dos direitos docentes na atuação em universidades multicampi com propostas alinhadas ao que vem sendo defendido pelo Gt de multicampia do ANDES, e) defesa da redução de carga horária para docentes com famílias atípicas e cuidadores.

10. Saúde Mental e Condições Psíquicas de Trabalho Docente: Desenvolver políticas sindicais permanentes de acompanhamento, escuta, prevenção ao adoecimento e enfrentamento ao burnout docente.

EIXO 2: DEMOCRACIA, AUTONOMIA E LUTA INSTITUCIONAL

11. Defesa da Autonomia Universitária e do Fim da Lista Tríplice: A nossa chapa reafirma o compromisso histórico da ADUFPI com a defesa intransigente da autonomia universitária e da democracia interna nas universidades federais. Manteremos a luta permanente pelo fim definitivo da lista tríplice para a escolha de reitores e reitoras, atuando de forma articulada para que essa proposta seja efetivamente aprovada em todas as instâncias institucionais e legais competentes. Seguiremos vigilantes durante todo o processo, atentos a qualquer tentativa de aprovação de outros mecanismos que, direta ou indiretamente, fragilizem a autonomia das universidades e a soberania de suas comunidades acadêmicas. Aprendendo com experiências recentes — inclusive com episódios de intervenção e desrespeito à vontade democrática na UFPI —, manteremos uma atuação firme, pública e contínua para impedir novos golpes contra a democracia universitária, garantindo que as universidades permaneçam espaços de liberdade, participação e autogoverno.

12. Autonomia Sindical: Defenderemos de forma intransigente a autonomia política e organizativa da ADUFPI frente a governos e reitorias, como condição para uma atuação livre, crítica e coerente a classe trabalhadora na defesa dos direitos docentes. Reafirmamos que a independência não implica isolamento: manteremos o diálogo institucional sempre que este contribuir para a resolução de demandas concretas da categoria, sem abdicar da mobilização, da capacidade de crítica e da postura combativa do Sindicato.

13. Autonomia Universitária e Processos Democráticos: Manteremos nossa postura inegociável de defesa das consultas democráticas e da gestão colegiada, exigindo que a voz da comunidade universitária seja soberana na escolha de seus dirigentes e na definição dos rumos da UFPI. Reafirmamos nossa oposição histórica a qualquer forma de intervenção ou nomeação que desconsidere a vontade da comunidade acadêmica, e seguiremos mobilizados contra retrocessos que ameacem a autonomia e a democracia universitária.

14. ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS E SINDICAIS: MANTEREMOS E APROFUNDAREMOS A SOLIDARIEDADE DE CLASSE QUE ORIENTOU NOSSA ATUAÇÃO, ESPECIALMENTE DURANTE A LUTA CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA. A ADUFPI SEGUIRÁ ARTICULADA COM MOVIMENTOS SOCIAIS, SINDICAIS E COLETIVOS POPULARES, FORTALECENDO FRENTES AMPLAS DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, DOS DIREITOS SOCIAIS E DE UM PROJETO DE SOCIEDADE DEMOCRÁTICO, JUSTO E SOCIALMENTE REFERENCIADO.

15. Democracia Interna e Participação da Base: As plenárias nos centros mostraram-se mobilizadoras e serão ampliadas garantindo que as decisões em nosso sindicato continuem sendo construídas coletivamente, com transparência, participação direta da base e processos permanentes de diálogo e escuta qualificada.

16. Estudos e Debates Estratégicos: Concluiremos e publicaremos dados levantados sobre cotas raciais e condições de trabalho docente. Esses estudos subsidiarão a formulação de propostas e a atuação política da ADUFPI no enfrentamento das desigualdades, da precarização e dos impactos do trabalho docente sobre a saúde da categoria.

17. FÓRUNS E SEMINÁRIOS ESTRATÉGICOS: DAREMOS CONTINUIDADE AO NOSSO SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO SINDICAL, QUE FOI ASSERTIVO, FORMATIVO COMO ESPAÇO PARA A CONSTRUÇÃO DAS LUTAS DE NOSSA CATEGORIA, NOS ÚLTIMOS ANOS, E ORGANIZAREMOS FÓRUNS PERIÓDICOS PARA DISCUTIR O PAPEL POLÍTICO DA ADUFPI, COM ÊNFASE ESPECIAL NAS ESPECIFICIDADES DA MULTICAMPIA E NA CARREIRA DOCENTE.

18. Estatuinte da UFPI: O fortalecimento da UFPI passa pela discussão de sua Estatuinte e faremos lutas pressionando para que seja reaberto o processo da estatuinte da UFPI com participação efetiva da comunidade universitária, visando atualizar o Estatuto da UFPI para fortalecer: a) autonomia universitária; b) democracia interna; c) colegialidade; d) transparência; e) proteção da carreira docente.

EIXO 3: PLURALIDADE, INCLUSÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DA PRESENÇA SINDICAL

19. Representatividade e Pluralidade: Manteremos a política de inclusão que marcou nossa gestão, garantindo que a ADUFPI continue sendo o reflexo da diversidade da UFPI. Asseguraremos a representatividade ativa de mulheres, negros(as), indígenas, população LGBTQIA+, PCDs, jovens, aposentados(as) e docentes da multicampia em todas as instâncias decisórias e formativas do sindicato.

20. ENFRENTAMENTO ÀS OPRESSÕES: DAREMOS CONTINUIDADE AO TRABALHO DE CRIAÇÃO DO CANAL DE DENÚNCIAS E DA NOSSA ATUAÇÃO NO COMITÊ INSTITUCIONAL DE COMBATE AO ASSÉDIO E DISCRIMINAÇÃO DA UFPI. O FOCO AGORA SERÁ MONITORAR A EFICÁCIA DO PROTOCOLO DE ATENDIMENTO E EXPANDIR AS CAMPANHAS EDUCATIVAS, GARANTINDO QUE A ADUFPI SE CONSTITUA CADA VEZ MAIS EM UM ESPAÇO SEGURO CONTRA O RACISMO, MACHISMO, LGBTFOBIA E CAPACITISMO.

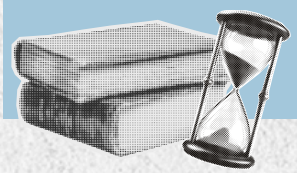
21. Descentralização da Presença Sindical: Transformaremos o projeto ADUFPI Itinerante em uma política permanente e estruturante de descentralização da ação sindical, voltada ao fortalecimento da organização da ADUFPI na multicampia, nas regionais, junto aos aposentados e nas sedes sociais do Sindicato. Ampliaremos de forma sistemática a presença administrativa, jurídica, política, cultural e formativa em Parnaíba, Bom Jesus, Floriano e Picos, garantindo atendimento regular, fortalecimento das estruturas locais, participação efetiva da base e sua integração aos processos de decisão e mobilização da ADUFPI.

22. Ações Culturais e Afirmativas: Fortaleceremos atividades esportivas e culturais e ampliaremos políticas afirmativas voltadas a gênero, raça, PCD e LGBTQIA+, promovendo inclusão, formação e visibilidade.

23. FORMAÇÃO POLÍTICA E SINDICAL: INTEGRAREMOS AS AÇÕES DE FORMAÇÃO ÀS VIAGENS DO "ADUFPI ITINERANTE" E AOS SEMINÁRIOS LOCAIS, CRIANDO UM CALENDÁRIO CONTÍNUO DE CURSOS E OFICINAS SOBRE CARREIRA, POLÍTICA UNIVERSITÁRIA E DIREITOS TRABALHISTAS.

24. Fortalecimento do Projeto Vida Flor: Ampliaremos o escopo do Projeto Vida Flor, consolidando-o como um espaço permanente de acolhimento, cuidado coletivo, convivência e formação política da ADUFPI, articulando ações de saúde, cultura, sustentabilidade e organização sindical, voltadas à promoção do bem-estar, da consciência crítica e do fortalecimento dos vínculos entre as(os) docentes.

EIXO 4: FORTALECIMENTO ADMINISTRATIVO, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA



25. Ampliação dos Espaços de Convivência e Fortalecimento da Multicampia: A ADUFPI tem como compromisso estratégico o fortalecimento da vida sindical e da convivência entre as/os docentes em todos os campi da UFPI. Nesse sentido, este programa propõe a ampliação e qualificação dos espaços de convivência na lógica multicampi, por meio da instalação, estruturação e melhoria de sedes sociais regionais da ADUFPI. Os campi de Picos e Parnaíba já dispõem de terrenos destinados à ADUFPI, o que cria condições objetivas para a elaboração e implementação de projetos arquitetônicos e estruturais voltados à construção ou consolidação de sedes sociais nesses territórios. A diretoria da ADUFPI atuará de forma propositiva na elaboração desses projetos, buscando soluções adequadas às realidades locais e à promoção de espaços de encontro, cultura, lazer e organização política da categoria. No caso do campus de Floriano, onde ainda não há terreno ou sede, o programa prevê a construção de um plano de aquisição de espaço, a ser elaborado de forma articulada entre a diretoria da ADUFPI e a coordenação regional, considerando alternativas viáveis para garantir a presença institucional do sindicato e a criação de um espaço de convivência para as/os docentes. A diretoria da ADUFPI se compromete a atuar de maneira conjunta com as coordenações regionais, mobilizando esforços políticos, institucionais e técnicos para tornar possível a ampliação desses espaços na multicampia, seja por meio da construção de novas sedes, seja pela melhoria e adequação das estruturas existentes. Essa iniciativa reafirma a ADUFPI como um sindicato presente, integrado ao território e comprometido com o bem-estar, a organização coletiva e a unidade da categoria docente em todos os campi da UFPI.

26. REFORMAS ESTRUTURAIS: CONTINUAREMOS O CRONOGRAMA DE ADEQUAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES NA SEDE SOCIAL (CASA DOCENTE, PARQUINHO, CAMPOS DE FUTEBOL E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA), GARANTINDO CONFORTO E SEGURANÇA PARA NOSSAS ASSOCIADAS, ASSOCIADOS E FAMILIARES, ATUAREMOS TAMBÉM NA MULTICAMPIA COM A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO, EM PARCERIA COM A COORDENAÇÃO REGIONAL DE BOM JESUS, PARA A ABERTURA DE UM PORTÃO DE ACESSO AO CLUBE.

27. Criação do Centro de Documentação Sindical (CDS): Comprometemo-nos a construí-lo garantindo que possamos reunir todos os documentos do nosso sindicato neste centro de memória e pesquisa, fundamental para a formação política das atuais e futuras gerações de docentes. Atuaremos para registrar a história da ADUFPI, não apenas organizando arquivos, mas produzindo mais materiais que contenham a história das lutas docentes no Piauí.

28. Comunicação Institucional Fortalecida: Seguiremos com novos investimentos em ferramentas e estratégias digitais para garantir que a informação chegue de forma rápida e efetiva a todos os docentes.

29. SUSTENTABILIDADE E PROJETO VIDA FLOR: MANTEREMOS E AMPLIAREMOS A HORTA AGROECOLÓGICA E AS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE, CONSOLIDANDO ESTE ESPAÇO COMO REFERÊNCIA DE BEM-ESTAR, SAÚDE E CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA.

30. Campanha de Filiação: Manteremos a política de acolhimento que resultou no aumento em 15% de filiações, demonstrando aos novos docentes a importância de um sindicato forte e representativo em defesa da classe trabalhadora.

31. Reestruturação Administrativa: Implementaremos a necessária atualização dos sistemas internos e computadores, além de promover a formação e valorização contínua dos trabalhadores e trabalhadoras de nosso sindicato para garantindo interação e resposta as demandas de todas e todos nas diferentes ações cotidianas.

COMPROMISSO FINAL

Assumimos o compromisso de fortalecer a ADUFPI como **instrumento coletivo de luta em defesa da carreira docente, da universidade pública e dos direitos sociais.** Nossa atuação seguirá orientada pela defesa intransigente das condições dignas de trabalho, da aposentadoria, da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da autonomia universitária, enfrentando todas as formas de precarização e os ataques à educação pública. Continuaremos a atuar de forma firme e articulada com o **ANDES-SN, com sindicatos e com os movimentos sociais,** compreendendo que a luta docente está intrinsecamente ligada à defesa de um projeto de sociedade democrática, justa e socialmente referenciada.

Comprometemo-nos, igualmente, com o **aprofundamento da democracia interna, da pluralidade e da participação ativa da base sindical.** A ADUFPI seguirá sendo um espaço de representação diversa, com presença efetiva de **mulheres, negros e negras, povos indígenas, população LGBTQIA+, pessoas com deficiência, aposentadas(os) e docentes da multicampia**, garantindo que todas e todos tenham voz real nos processos de formulação, decisão e mobilização do Sindicato.

Reafirmamos nosso compromisso com o enfrentamento ao assédio e às opressões, com o cuidado coletivo à saúde mental e com a valorização do lazer, da cultura e da convivência como direitos da classe trabalhadora.

Por fim, reafirmamos o compromisso com o fortalecimento institucional, administrativo e simbólico da ADUFPI, **cuidando de seu patrimônio, de sua memória e de sua capacidade de ação política.** Investiremos na descentralização da presença sindical, na comunicação, na formação política e na preservação da história das lutas docentes no Piauí, assegurando que o sindicato siga forte, organizado e preparado para os desafios do presente e do futuro. **É com esse compromisso coletivo que convidamos nossa base a caminhar conosco na construção e na defesa permanente de uma ADUFPI democrática, combativa e enraizada na luta da categoria docente.**